



Até sob tortura, Ellen Page arrasa

A atriz canadense, que se supera a cada interpretação, brilha ao viver a jovem Sylvia, garota vítima de maus tratos

Em 2005, Ellen Page chamou a atenção dos críticos logo no seu primeiro papel de destaque em “Menina Má.com”. No longa ela vive a inofensiva garotinha de 14 anos que mantém uma amizade pela internet com um fotógrafo bem mais velho. A relação dos dois desencadeia um jogo perigoso de ameaças e revelações do passado do rapaz.

Porém, 2008, sem dúvida, foi o ano de Page, a jovem atriz, que completou 21 anos no início do ano, é aclamada pela maior festa do cinema mundial, o Oscar, com uma indicação a melhor atriz por sua interpretação em Juno. O longa foi filmado ano passado, o mesmo ano em que Page viveu Sylvia no longa “Um crime Americano”. Apesar de ter sido filmado antes de Juno, o filme só estreou em agosto deste ano em terras brasileiras.

Baseado em fatos, “Um Crime Americano” conta a história de duas irmãs que são deixadas pelos pais aos cuidados de Gertie, interpretada pela veterana Catherine Keener (a mesma do independente “Amigas com Dinheiro”), uma mulher que vive com seus 7 filhos. Durante sua estadia na casa, Sylvia é acusada de caluniar Paula, filha de Gertie. Por isso, a garota começa a ser alvo da violência da dona-de-casa e se torna a válvula de escape dos problemas da mulher e do resto da família, inclusive dos filhos, que apesar de serem crianças, também espancam a moça por puro divertimento. Os fatos aconteceram na década de 60 e o caso foi tão comentado na época que entrou para a história da justiça norte-americana.

O longa é dirigido por Tommy O’Haver, que também assina o roteiro em parceria com Irene Turner. O’Haver é conhecido por dirigir filmes mais leves como “Uma Garota Encantada”, talvez seja esse o motivo de alguns críticos afirmarem que ele não se saiu bem à frente de um filme “sério” como “Um Crime Americano”, já que tenta amenizar a polêmica história omitindo alguns fatos ocorridos na vida de Sylvia. No entanto, apesar do longa ter suas falhas no roteiro e algumas situações que chegam até dei-

xar as personagens superficiais, a boa interpretação do elenco dá força ao filme e impede que ele decaia.

Em todas as suas cenas, Page emociona com o olhar de sofrimento. Numa das principais passagens do filme (não posso contar os detalhes, pois podem comprometer a história), quando ela diz a um amigo “Eu quero a minha mãe”, é impossível os olhos do espectador não se encherem de lágrimas, linda cena!

Apesar dos atores estarem bem entrosados e a experiente Keener também fazer um bom trabalho como a desequilibrada Gertie, ninguém no elenco se destaca mais que a jovem Ellen Page, que mais uma vez rouba a cena e a nossa atenção. E olha que isso é só o começo... **I**

Ellen Page, em cena do filme Juno

